

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



UNITERCI-UFPA: UMA ABORDAGEM SOBRE ENVELHECIMENTO A PARTIR DE RODAS DE CONVERSA

Elizangela Suely Bastos Cearense¹

Lucineia Da Silva Oliveira²

Tassia Andrea Pereira de Souza³

Tatiany Assunção Pina⁴

RESUMO

O trabalho vislumbra a experiência do Plano de Trabalho referente as políticas públicas destinadas as pessoas idosas. Produzido por profissionais Assistentes Sociais aos alunos/as (pessoas idosas), do Programa Universidade para a Terceira Idade (UNITERCI) em andamento. Programa desenvolvido pela Universidade Federal do Pará (UFPA) no campus de Belém do Pará para a valorização do processo de envelhecimento e inclusão social dos idosos deste município, junto ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e Faculdade de Serviço Social (FASS). Tendo como objetivo; promover aos alunos da Uniterci, conhecimentos relacionados aos direitos da pessoa idosa, instituído no Estatuto da Pessoa Idosa, particularmente no artigo 20. Visando contribuir com um conjunto de aprendizados que forneçam condições de independência e auto-cuidado, tornando-os protagonistas no desenvolvimento dessas políticas.

Palavras-chave: Direitos. Pessoa Idosa. Uniterci.

ABSTRACT

The work envisions the experience of the Work Plan regarding public policies aimed at the elderly. Produced by professional Social Workers to students (elderly people) of the University Program for the Third Age (UNITERCI) in progress. Program developed by the Federal University of Pará (UFPA) on the campus of Belém do Pará for the appreciation of the aging process and social inclusion of the elderly in this municipality, together with the Institute of Applied Social Sciences (ICSA) and Faculty of Social Service (FASS). Aiming; to promote to Uniterci students, knowledge related to the rights of the elderly, established in the Statute of the Elderly, particularly in article 20. Aiming to contribute with a set of learning that provide conditions of independence and self-care, making them protagonists in the development of these policies

Keywords: Rights. Elderly. Uniterci.

¹ Universidade Federal do Pará; Bacharel em Serviço Social; elizangelasuely8806@gmail.com

² Universidade Federal do Pará; Assistente Social; lucineia.cunhadasilvaoliveira@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará; Assistente Social; tassia.aps@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará; Bacharel em Serviço social; tatianypinaa@gmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



1 INTRODUÇÃO

O trabalho vislumbra a experiência do Plano de Trabalho, referente as políticas públicas destinadas a pessoa idosa instituídas no Estatuto da Pessoa Idosa, destinado aos alunos/as do programa Universidade para a Terceira Idade (UNITERCI), programa desenvolvido pela Universidade Federal do Pará (UFPA), no campus de Belém do Pará, para a valorização do processo de envelhecimento e inclusão social da pessoa idosa deste município, junto ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e Faculdade de Serviço Social (FASS).

Iamamoto (2012) nos alerta para que façamos a análise da conjuntura atual do país (fatores econômicos, políticos e sociais) quando formos planejar nossas estratégias de intervenção. Visto que, tais aspectos influenciam no modelo das políticas públicas- meio pelo qual desenvolve-se o trabalho do/a Assistente Social. Os/as assistentes sociais, são profissionais que estão inseridos na formulação e na execução das políticas sociais, sendo esta umas das suas atribuições profissionais.

Cabe salientar que, no que se refere as políticas públicas direcionadas às pessoas idosas, houve pouca iniciativa do poder público em ações para promover melhor qualidade de vida a este segmento da população. Percebe-se ações pontuais destinadas a esse público no que diz respeito a doenças crônicas, como diabetes, hipertensão cuidados desenvolvidos na atenção básica. Lembrando que os fatores determinantes para um envelhecimento ativo elencado pela organização mundial de saúde (OMS) são multidimensionais- envolve cultura, gênero- pois agregam aspectos individuais, econômicos, sociais, físicos, comportamentais, de serviços sociais e de saúde.

Sendo assim, para dar condições que possibilitem a pessoa idosa ter acesso a serviço no qual estes determinantes para o envelhecimento ativo sejam assegurados em sua totalidade, temos o programa Uniterci.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



O programa Universidade da Terceira Idade surge em 1991 para oferecer ao idoso atividade que proporcione um envelhecimento saudável, com conhecimento dos direitos, prática de atividades físicas, interação social, fortalecimento de vínculos.

Inserido na UNITERCI a partir de 2016 a ação denominada Serviço de Orientação à família (SOF), é desenvolvido por assistentes sociais colaboradores com auxílio de estagiários do curso de serviço social.

O trabalho foi produzido pelos profissionais assistentes sociais que, presenciando um crescente número de idosos na sociedade onde, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2022), o Brasil encontra-se com 31,23 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. Ou seja, o evento implica em um maior investimento do Estado em políticas públicas voltadas para esse público, principalmente para as pessoas idosas da classe trabalhadora. Tornando necessário que eles adquiram conhecimentos sobre seus direitos e como fazer para reivindicá-los.

Como meio de viabilizar os direitos da pessoa idosa, enquanto assistentes sociais, temos as políticas sociais. Torna-se relevante frisar o quanto as políticas públicas são alvo de disputas para alocação de recursos públicos entre os diversos atores da arena política estatal. Ademais, saímos recentemente de um “desgoverno” a nível federal, marcado por retrocesso na proteção social à população em situação de vulnerabilidade, um notório desrespeito com a vida humana, haja vista suas afirmações na gestão da pandemia COVID 19, como: “eu não sou cozeiro” e em ações genocidas como no atraso na compra de vacinas, o que resultou na morte de milhares pessoas no país. Marx ao falar sobre a especificidade do trabalho humano, evidencia a nossa capacidade teleológica-nós somos os únicos animais na natureza que visamos um objetivo prévio como nosso trabalho- esta seria uma característica inata de nossa espécie.

Logo, quando elaboramos nossa intervenção profissional, temos uma finalidade visualizada anteriormente, pretendemos resguardar os direitos da pessoa idosa contidos no estatuto da pessoa idosa. Bem como ampliar o acesso destes usuários a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



serviços essenciais que lhes permitam ter autonomia, dignidade de vida num acolhimento com equidade. E estes valores convergem com os que constam no Código de Ética do Assistente Social e a Constituição Federal, a lei maior.

2 ABORDAGEM SOBRE ENVELHECIMENTO ATRAVÉS DAS RODAS DE CONVERSA.

O plano de trabalho teve como metodologia a abordagem de temas referentes aos direitos da pessoa idosa instituído no Estatuto da Pessoa Idosa, particularmente no artigo 20 afirmando que o idoso tem direito à educação, cultura, esporte, lazer, e diversão conforme suas particularidades.

Sendo os temas trabalhados escolhidos pelos alunos/as e explanados em formato de rodas de conversas, desenvolvidas pelos/as técnicos/as (assistentes sociais). Dessa forma, desde sua implementação o plano de trabalho já realizou 09 rodas de conversa, restando somente 03 encontros para sua conclusão. Em cada roda de conversa, uma temática é abordada e aplicada uma dinâmica de grupo que estimule cognitivamente uma boa aprendizagem, sendo solicitado aos participantes, desenvolver as práticas de cantar, lembrar, concentrar, atentar, adivinhar e outros, promovendo momentos de descontração e entretenimento. Consoante ao exposto, Cavalcante et.al (2022) afirma que “a maneira que o cérebro percebe, aprende, pensa e recorda determinado conhecimento transmitido, que é captado pelos sentidos”.

Os seguintes temas foram abordados até o momento: definição dos conceitos de pessoa idosa e envelhecimento, a trajetória da política nacional do idoso, sexualidade da pessoa idosa, avanço tecnológico e a pessoa idosa, trabalho e pessoa idosa, saúde mental, estatuto da pessoa idosa, faltando ainda abordagem sobre 03 temas. Para a culminância será realizado um Sarau produzido pelos alunos/as onde, expressarão artisticamente sua compreensão dos temas abordados, em formato de dança, poesia, atuando, produzindo desenhos, pinturas, música e outros.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Durante a abordagem sobre o conceito de pessoa idosa levando em consideração a idade cronológica definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que, define o idoso aos 60 anos nos países em desenvolvimento como o Brasil. Quanto a isso, a maioria dos/as alunos/as foram bastante críticos, afirmando não adiantar ter 60 anos se as políticas sociais só puderem ser garantidas a partir dos 65 anos, como tem sido a caso da gratuidade nos transportes públicos previsto no artigo 39 do estatuto da pessoa idosa. Quanto ao tema abordado, um aluno afirmou “com 60 anos sou idoso, mas só no papel, para usufruir as políticas, se não estiver morrido, só com 65”.

Quando optou-se por cada temática abordada no SOF UNITERCI, a finalidade foi de conectar os instrumentais técnicos operativos, a teoria que embasa a prática profissional (composta pelo código de ética, as legislações (como estatuto da pessoa idosa) e a postura ético política (o direcionamento a favor dos direitos humanos, a valores como justiça social) do Serviço Social.

Evidentemente, torna-se desafiador viabilizar direitos a um grupo populacional sujeito a tantas violações como a pessoa idosa, em uma sociedade orientada por uma lógica neoliberal, que desmonta políticas sociais além de priorizar a iniciativa privada para gerir as ações estatais nos serviços públicos.

As atividades que foram desenvolvidas estão inseridas no SOF, em que foram selecionadas temáticas das expressões da questão social e definição de conceitos como no caso da roda de conversa que abordou a temática sobre sexualidade.

No encontro em que foi abordado a temática sexualidade, destaca-se que alguns alunos percebem a sexualidade como algo que não pertence a essa faixa etária, que acreditam estar em uma fase da vida em que não podem errar, arriscar nas escolhas. Uma aluna destacou “meus filhos me incentivam a procurar um novo parceiro, mas eu não tenho interesse, não posso errar nessa idade”. Esta fala representa olhar preconceituoso da sociedade a respeito da sexualidade da pessoa idosa, em que estes são percebidos como seres que não podem falhar em suas escolhas afetivas, pois não condiz com sua idade. Em outro momento uma outra aluna

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



destaca que vivemos em um contexto social em que existe um diálogo sobre sexualidade entre pais e filhos, algo que não era presenciado em outras gerações. Ela destaca: “No período em que era jovem descobríamos sobre sexualidade após o casamento, os pais não conversavam sobre esse assunto.

A temática sexualidade por um longo período foi considerada um tema não dialogado na família, em que era algo para ser aprendido e vivenciado após o casamento.

As Assistentes Sociais destacaram que não há programas sociais desenvolvidos pelas políticas sociais permanentes sobre sexualidade, por exemplo nas unidades básicas de saúde, o que é presenciado são ações pontuais sobre sexualidade.

Os/as alunos/as da Uniterci destacaram durante as rodas de conversa que os profissionais da área da saúde não dialogam sobre essa temática, percebem a pessoa idosa como um ser que não tem vida sexual ativa.

Outra questão abordada foi a questão de gênero que também determina a sexualidade na terceira idade, a mulher cabe o papel de submissão segundo a lógica perpetuada de dominação masculina, de alguém que deve atender os desejos do parceiro, e quando assume um papel ativo na busca por prazer na relação amorosa sofre preconceito, pois deve dedicar-se ao cuidado da família, não a busca de sua satisfação sexual.

A sexualidade corresponde a uma das dimensões da vida humana, sendo um componente fundamental para a qualidade de vida, e está imbricada a auto-estima da pessoa idosa.

Notou-se que essa temática, majoritariamente, foi bem desenvolvida e aceita pelos participantes e o quanto estes se sentiram acolhidos, dado as suas falas que expressaram espontaneidade. Deve-se ao fato, explicitado pelos próprios idosos, de que este tema não era abordado por outros profissionais.

A sexualidade para pessoa idosa é vivenciada de novas formas, que vão além do ato sexual, não podendo ser perpetuada a ideia de que o idoso não vivencia sua

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



sexualidade, e para vencer ideias perpetuadas socialmente deve-se cobrar políticas públicas de saúde que sejam direcionadas sobre sexualidade para a pessoa idosa, que sejam permanentes e com profissionais qualificados. Refletir com os idosos sobre sexualidade, ouvir seus questionamentos, demandas, experiências é o caminho para combater o preconceito e elaborar intervenções nas diversas instituições sociais sobre sexualidade para a pessoa idosa.

3 CONCLUSÃO

Em linhas gerais, pode-se dizer que o processo de envelhecimento inicia a partir do momento do nascimento, e que com a chegada da terceira idade, começa também uma etapa de mudanças físicas e psicológicas, que demandam cada vez mais atenção à pessoa idosa.

Durante as rodas de conversa realizadas com os/as alunos/as participantes da Uniterci, observou-se que, os diálogos estabelecidos a cada roda de conversa e a cada tema proposto, os participantes demonstravam interesse em dialogar com as profissionais, contribuindo com relatos de vivências pessoais na escolha e construção das temáticas abordadas, fazendo sugestões, participando das dinâmicas de grupo e demais atividades que eram realizadas.

Foi levado em consideração pelas técnicas que, o processo de envelhecimento vem muitas vezes acompanhado do silenciamento deste usuário, invalidando dentro da sociedade a autonomia da pessoa idosa, portanto achou-se necessário aplicar uma metodologia onde os usuários fossem participativos e atuantes de fato na execução do plano de trabalho. Ressalta-se, portanto, a importância da metodologia aplicada durante as rodas de conversa, que incentivou os participantes a contribuírem de maneira efetiva nas atividades propostas, possibilitando assim, o pleno desenvolvimento nos debates dos temas abordados.

Em diversos momentos das rodas de conversa, os (as) participantes, relataram diferentes situações onde tiveram seus direitos violados, sua autonomia questionada.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Destaca-se, portanto, a importância da escuta neste processo de construção de conhecimentos entre estes usuários, uma vez que, ao chegar na Terceira Idade (como relatado em uma das rodas de conversa por um participante) a pessoa idosa encontra muitas vezes, barreiras na sociedade e vivencia um processo de exclusão por parte dos mais jovens. Neste sentido, foi consenso por parte das Assistentes Sociais, a relevância de uma intervenção humanizada, na condução de cada tema, levando em consideração as especificidades dos participantes, suas possibilidades e dificuldades.

No desenvolver do processo de trabalho com os idosos da Uniterci observou-se uma significativa evolução de vários alunos/as. No que se refere a: uma maior interação interpessoal entre os participantes; boa capacidade cognitiva; alta taxa de assiduidade dos idosos e excelente relação com a equipe técnica. Motivo pelo qual, questionam sobre a continuidade da presença das Assistentes Sociais no programa. O parecer das Assistentes Sociais é que é ao escutar qualificadamente suas demandas e devolver respostas a estas nas temáticas abordadas nos encontros, de modo acolhedor, tratou-se um caminho propício para o fazer profissional, tal como Marx o caracterizou" com um propósito idealizado". Ou seja, possibilitou-se com o trabalho no programa Uniterci, dar condições para que a pessoa idosa tenha autonomia, conheça e exerça seus direitos como todo cidadão deveria desfrutar.

Conclui-se que o referido plano de trabalho foi de suma importância para os usuários participantes, onde as profissionais refletiram sobre a possibilidade de um novo plano de trabalho, no intuito de aprofundar temáticas, bem como dialogar sobre novos temas que surgiram ao longo dos encontros, sabendo que o espaço proporcionado dentro do Programa Uniterci, possibilita a reflexão sobre a participação da pessoa idosa em espaços de construção de conhecimento, de forma que se sintam inseridos nestes espaços, sem o sentimento de esquecimento, silenciamento, por parte da sociedade compartilhando e validando suas experiências ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



CAVALCANTE, M.V et al. Estimulação cognitiva e aprendizagem infantil: revisão de literatura. Brasil jornal oferece Development, Curitiba, v.6, Nº 6, junho. 2020.

CARVALHO, Lucas Pelegrini Nogueira de. Et al. TEMAS SOBRE ENVELHECIMENTO: Atividades cognitivas para idosos. São Carlos: RiMa Editora, 2000.

COSTA, Juliane Vitória de Oliveira; VIANA, Natália Gaia. O programa universidade da pessoa idosa e os desafios do estágio acadêmico no serviço social de orientação a família. 2022. 62f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Serviço Social) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2022.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2012

NETTO, José Paulo. Transformações Societárias e Serviço Social: Notas para uma análise perspectiva da profissão no Brasil. In: Revista Serviço Social & Sociedade; São Paulo: Cortez, Ano XVII. N 50, abril, 1996.

SANTOS, Cláudia Mônica. A dimensão técnico-operativa e os instrumentos e técnicas no Serviço Social. **Revista Conexão Geraes**, nº3, 2º sem/2013 (p. 25-30)

SARMENTO, Helder Boska de Moraes **o instrumental técnico em serviço social**: alguns apontamentos sobre o relacionamento. In. Instrumentos **técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016. 261p.; 2.300Kb; PDF

VIEIRA, Kayak Francis Leal; SARAIVA, Evelyn Rubia de Albuquerque. A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. *Psicologia: ciência e profissão*, 2016, vol 36, nº1, pág 196-209.

PROMOÇÃO



APOIO